

33

Reitor Sylvio  
**PUGA**  
Vice Teca Fraxe

33

*EXPERIÊNCIA PRA DECIDIR, CORAGEM PRA FAZER!*

## CHAPA 33

**SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA**

Reitor

**THEREZINHA DE JESUS PINTO FRAXE**

Vice-reitora

# CHAPA 33

**SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA**

**Reitor**

**THEREZINHA DE JESUS PINTO FRAXE** **Vice-  
reitora**

## **MENSAGEM INICIAL**

Comunidade da Universidade Federal do Amazonas - UFAM,

Nossa universidade está vivendo um momento importante. É tempo de escolha dos dirigentes que a conduzirão pelos próximos quatro anos. Todos nós – docentes, discentes e servidoras e servidores técnico-administrativos – que fazemos a Universidade Federal do Amazonas estamos convidados e convocados a pensar de onde viemos, no que somos e onde estamos. Essa reflexão nos ajudará a avaliar o percurso que fizemos e tudo o que conquistamos até aqui para que, a partir daí, possamos construir o que queremos e decidir para onde iremos, juntos e democraticamente.

De uma maneira inusitada, a escolha dos dirigentes se dá em um contexto de pandemia, devido à COVID- 19. As mudanças provocadas pelo surgimento e disseminação do vírus, como sabemos, exigiram a tomada de decisão imediata pela suspensão das atividades presenciais por parte da administração superior e a consequente criação do Comitê Interno de Enfrentamento do Surto Epidemiológico de Coronavírus. A decisão da suspensão das

atividades presenciais assim que o primeiro caso no Amazonas surgiu foi uma escolha acertada pela vida e exigiu igualmente a rápida discussão de alternativas nos conselhos da UFAM para mitigar os prejuízos acadêmicos e institucionais, encontrando as soluções possíveis e democraticamente discutidas. Se administrar envolve planejar, também envolve ter resiliência para alterar o planejamento a fim de lidar com as contingências do real. Nossa universidade, na sua grandeza, seguiu e segue no contexto de pandemia que se alonga, lidando de forma responsável com as decisões que afetam sua comunidade.

Quando pensamos em UFAM, pensamos grande. Não só por sua abrangência e por sua presença nos cinco *campi* do interior, além da presença na capital. Não só por estarmos no maior Estado do país, com todos os seus desafios e peculiaridades. Pensamos grande porque queremos uma UFAM inovadora, forte, pujante. Uma UFAM reconhecida e inserida nacional e internacionalmente, uma UFAM socialmente engajada, acolhedora das demandas e das pessoas em suas diversidades, atuando na qualidade de vida da comunidade, das servidoras e servidores técnico administrativos, dos docentes e discentes, ou seja, na qualidade de vida da sociedade a que serve. É sobre essa grandeza que estamos falando. Para que a UFAM possa cumprir esse papel, há condicionalidades.

O Ensino, seja nos cursos de graduação ou pós-graduação, seja na modalidade presencial ou a distância, precisa ser e se manter de qualidade e de excelência. A mudança de nota três para nota quatro no Índice Geral de Cursos (IGC) – indicador do Ministério da Educação que considera a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação em uma escala de 1 a 5 em relação a todas as instituições de ensino superior do país – reflete o esforço coletivo de nossa universidade. Essa conquista é resultado das ações da administração superior e do compromisso dos docentes, discentes e servidoras e servidores técnico-administrativos de nossa instituição.

Entendemos que o ensino avançou porque pensamos a formação de nossos alunos e alunas não somente como uma competência técnica, mas como um objetivo a ser complementado por um necessário viés de formação humana, socialmente sensível, apoiado por políticas de auxílio estudantil, que faz de nossos egressos cidadãos e cidadãs comprometidos com a mudança na qualidade de vida da comunidade em que se inserem.

A Pesquisa, em todos níveis e modalidades, precisa ser fomentada, vocacionada e transformadora. Como sabemos, o fomento de pesquisa em nosso país se dá pelo financiamento com recursos próprios e captados de agências públicas estaduais e federais, bem como oriundos de parcerias com a sociedade civil. Para que esses recursos cheguem e se efetivem por meio dos grupos de pesquisas, dos projetos, dos programas e dos núcleos, temos a compreensão da importância da mediação da administração. Nos últimos anos, a UFAM tem caminhado na busca da ampliação dessa captação de recursos com resultados significativos. Compreendemos a importância das pesquisas de toda natureza, mas entendemos ser fundamental ter um olhar diferenciado para aquelas que atendem às vocações amazônicas e sejam transformadoras, com a devolução desse conhecimento transformado e transformador à sociedade que o financia.

O conhecimento trabalhado na universidade nasce no social e ao social deve voltar. Embora toda ação da universidade tenha e deva ter impacto social, as ações de Extensão são lugares privilegiados para a devolução desse conhecimento. Por meio de suas diversas ações e programas, a UFAM tem cumprido a sua missão de promover o encontro da área acadêmica, do ensino e da pesquisa com a comunidade externa. Como pilar de sustentação do fazer universitário, a Extensão na UFAM vai continuar com suas ações bem-sucedidas e será ampliada com, por exemplo, estratégias de valorização das atividades desenvolvidas em programas, projetos e cursos de extensão nos currículos dos cursos de graduação, de modo a permitir a creditação de disciplinas e atividades de caráter extensionista para os cursos.

A clareza da compreensão do lugar e da importância do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na Universidade Federal do Amazonas é importante parâmetro para ajudar na avaliação e na escolha de quem será responsável por executar as políticas pelos próximos quatro anos. Juntam-se a esse parâmetro, diretrizes que julgamos ser de igual importância.

Seja no ensino, na pesquisa ou na extensão, o conhecimento é o elemento que atravessa de ponta a ponta o fazer universitário. No entanto, para a administração é a informação que funciona como o fio invisível que faz de um colar de pérolas um colar e não apenas um amontoado de pérolas. Por isso, é necessário investir na gestão inteligente da informação e do conhecimento. Continuaremos a ampliar o processo de expansão da informatização, de acesso e de conectividade dentro da Universidade – o SEI é um exemplo significativo dessa expansão –, com investimentos na modernização da infraestrutura física e

tecnológica em todos os *campi*, o que permitirá desburocratizar processos, tornando a vida de todos mais fácil, bem como fomentar a política de divulgação da informação e conhecimento produzidos dentro da Universidade, por meio da criação de uma agência de comunicação, do fortalecimento da política de periódicos criada na atual gestão e na ampliação de publicação do conhecimento por meio da Editora Universitária – EDUA, entre outras ações.

O necessário investimento em infraestrutura e o conseqüente crescimento de nossa universidade não podem se dar sem que outra questão fundamental seja considerada, questão essa muito cara a este grupo que se apresenta como opção de gestão: o Meio Ambiente. O compromisso com o desenvolvimento ambiental responsável e sustentável é ponto inegociável para nós. Por sua inserção em um dos maiores biomas do planeta, a UFAM tem responsabilidade histórica nessa questão e terá, como vem tendo nos últimos anos, o papel de protagonista nas discussões que envolvam o Meio Ambiente e os assuntos de importância correlata.

A Universidade Federal do Amazonas que temos construído e que vamos continuar construindo coletivamente a partir do que aqui foi exposto ainda tem muitos desafios. Por um lado, continuaremos a ampliar as ações bem-sucedidas, agregando a elas a crítica bem-vinda que visem às suas melhorias. Por outro, reveremos e discutiremos o que acreditamos ser importante e cuja execução ainda não foi possível, com autocrítica responsável e a partir da construção e da inteligência coletiva institucional, com a garantia de participação de todos os segmentos. Para isso, vamos acolher as demandas, ampliando os canais de escuta ativa em relação às demandas de professoras, professores, alunas, alunos, servidoras e servidores técnico-administrativos, garantindo participação democrática, inclusiva e efetiva de todos os segmentos, com uma atenção especial às demandas dos *campi* do interior, como exigem suas singularidades. Nosso compromisso convoca a sempre necessária defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Uma universidade democrática e transparente em suas decisões e nos gastos públicos, uma universidade de gestão colegiada, garantindo a representatividade de sua diversidade e o diálogo com todos: docentes, discentes, técnicos, sociedade civil e entidades representativas de classe. A UFAM que fazemos, que queremos e que defendemos é a universidade que valoriza e protege, a todo tempo, seu espaço

socioambiental e a humanização dos seus sujeitos, com melhoria das relações acadêmicas e de trabalho.

É assim que tem sido feito nos últimos anos. É assim que foi feito para a elaboração deste programa. Porque, ao final de tudo, o que importam são as pessoas e sua qualidade de vida, principalmente em tempos tão desafiadores e disruptivos, tempos que nos convocam a pensar no coletivo, a valorizar as pessoas como pessoas e profissionais, a olhar mais nos olhos, a regatar a humanidade nas relações e a fazer opções responsáveis que terão impacto na vida de nossa gente por muitos anos.

O convite é este: venha conosco. Juntos pela nossa UFAM!

Dr. Sylvio Puga e Dra. Terezinha Fraxe

# CANDIDATOS

## Sylvio Mário Puga Ferreira

### Candidato a Reitor



Sou natural de Manaus, Amazonas, assim como meus pais e as minhas filhas Sylvia Beatriz e Gabriela. Sou casado com Inácia Caldas, jornalista e advogada, desde 2011. Como bom manauara, meu prato favorito é o jaraqui frito com baião-de dois, além da caldeirada de tambaqui.

Meus hobbies incluem ler, assistir documentários e estudar. Neste momento, estou lendo o livro “Da Economia da Borracha à Zona Franca de Manaus: uma análise comparativa”, de Osiris Silva, lançado, recentemente, pela Editora da UFAM – nossa EDUA. O livro é o resultado do conhecimento, da pesquisa, da reflexão e da vivência do

escritor sobre a economia

amazonense e faz um minucioso percurso histórico da economia política do Amazonas e fundamentado em dados historiográficos e factuais.

Minha trajetória escolar começou primeiramente no Jardim da Infância Nossa Senhora de Lourdes (Jinosel). Depois no Pingo de Gente, que ficava em frente à casa da minha avó. Posteriormente, fui aluno da Escola Aderson de Menezes, da 2ª até a 4ª série. Foi no Ida Nelson que estudei da 5ª a 8ª série e em seguida fiz o então científico no Instituto Christus. Fui da última turma do Christus. Aí eu vim para a

Universidade. Sou formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas. Depois fui fazer mestrado na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo e doutorado e pós-doutorado na Unicamp. Estou na UFAM há 23 anos como membro e professor da Faculdade de Estudos Sociais do Departamento de Economia e análise da Universidade Federal do Amazonas.

Tenho experiência na área de Economia, com ênfase em História Econômica, Economia Regional, Planejamento Econômico, atuando nos seguintes temas: Polo Industrial de Manaus (PIM), Pan-Amazônia e Desenvolvimento Regional, e Economia Internacional, com foco na relação Brasil — República Popular da China.

Em 2007, foi publicado pela EDUA o meu livro *Federalismo, Economia Exportadora e Representação Política: O Amazonas Na República Velha (1889–1914)*. O livro reúne informações examinadas e interpretadas em primeira mão a respeito do modo peculiar em que ocorre, em primeiro lugar, a inserção da província do Amazonas no Império. A obra vem para o esclarecimento de várias questões relacionadas com o período da história regional brasileira na Amazônia e da própria história dessa fase de instauração do Regime Republicano.

Em 2019, recebi a Medalha Mérito de Contas pelo Tribunal de Contas do Amazonas, pelo reconhecimento público prestado à Instituição.

Em 2020, recebi a Medalha de Ouro Senador Arthur Virgílio Filho, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à cidade de Manaus, no que tange a atuação na área do ensino universitário.

## Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

### Candidata a Vice-reitora



Sou natural de Boa Vista, Roraima. Casada, desde 1990, com Antonio Carlos Witkoski, professor e pesquisador na UFAM. Meus hobbies incluem plantar, contemplar a natureza, cinema, poesia e leitura. O livro que estou lendo atualmente e que indico é “*Pensamento feminista hoje: perspectivas de coloniais*”, que reúne trabalhos de 22 autoras, com um repertório contestador, múltiplo e renovador que questiona, enriquece e mobiliza novas posturas, reflexões e ações do feminismo contemporâneo. No campo acadêmico, possuo graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Amazonas (1987), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1997) e

Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2002). Atualmente sou Professora Titular da Universidade Federal do Amazonas, coordenadora do Núcleo de Socioeconômica (NUSEC/FCA/UFAM). Estou como Vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia — PPGCASA e sou Bolsista de Produtividade Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2. Tenho experiência na área de Agronomia, com ênfase em Sociologia e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, sustentabilidade, campesinato, sistemas agroflorestais e várzea amazônica.

Meu sonho particular, que nutro como pesquisadora, educadora, extensionista e como mulher — que luta pela Amazônia e pelos povos tradicionais, pelos povos indígenas — é a construção da AGROUFAM permanente na nossa Universidade. Por meio dela, centenas de famílias mudarão significativamente suas vidas. A AGROUFAM já existe. É uma feira que envolve vários segmentos da Amazônia. Estávamos iniciando a sua implantação permanente, quando nos deparamos com a pandemia. É um sonho meu de vida, trazer para dentro da nossa universidade a sociedade amazônica.

Aceitei o desafio da vice-reitoria nesta Chapa porque amo e vivo intensamente a UFAM e quero sempre o melhor para a nossa Universidade. Ser vice do professor do Dr. Sylvio Puga significa que nós vamos juntos, com todos os professores e professoras, com todos os alunos e alunas e com todos os servidores e servidoras técnico administrativos, avançar numa proposta de uma UFAM cada vez mais viva, conectada, responsável e sênior. Eu acredito e confio no professor Puga, uma pessoa por quem eu tenho uma admiração profunda. Junto com ele e com minha experiência de Amazônia profunda, vamos lutar para que todas as propostas da nossa Chapa sejam realizadas e para a Universidade ter o reconhecimento que merece no planeta, uma universidade com seus *campi* no interior, assentada na maior floresta tropical.

## DIRETRIZES

---

Uma proposta de trabalho pauta suas ações a partir de diretrizes. São as diretrizes que atravessarão transversalmente as escolhas administrativas. São as diretrizes que definirão o foco e a coerências das ações. As diretrizes contêm os principais eixos para a construção de uma universidade que se consolide cada vez mais como instituição compromissada com a produção e a disseminação do conhecimento e com a educação de sujeitos com sólida formação profissional, humana, cidadã e ética.

**As Dez Diretrizes de nossa proposta de gestão são:**

- 1. Pessoas e qualidade de vida;**
- 2. Planejamento, gestão e participação;**
- 3. Inclusão, diversidade e assistência estudantil;**
- 4. Internacionalização;**
- 5. Graduação;**
- 6. Pós-graduação e pesquisa;**
- 7. Extensão e cultura;**



8. **Infraestrutura e Meio Ambiente;**
9. **Interiorização;**
10. **Gestão da informação e do Conhecimento.**

A seguir, desdobraremos as principais ações propostas por diretriz, em um processo de construção contínua e coletiva.

## 1. PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

---

**A Universidade Federal do Amazonas é feita de pessoas. Por isso, elegemos as pessoas e a sua qualidade de vida como uma das diretrizes que devem direcionar as ações de gestão.**

### PROPOSTAS

- Fortalecer o Plano de Carreira e Condições de Trabalho dos TAE's, com ampla participação das servidoras e dos servidores técnico administrativos;
- Qualificar continuamente os TAE's, com a respectiva repercussão no Plano de Carreira funcional;
- Propiciar mecanismos de aperfeiçoamento acadêmico para os TAE's com a criação de cursos de formação, Especialização, Mestrados e Doutorados profissionais para qualificação dos TAE's.
- Trabalhar a ambientação e mitigar a distância dos transportes, melhorando ao sistema de iluminação para diminuir a insegurança nas dependências da UFAM;
- Ampliar a arquitetura do verde em todas as áreas da UFAM;
- Revitalizar e humanizar as áreas dos campi para torná-las verdadeiros espaços de convivência;

- Criar salas de conforto nos espaços acadêmicos;
- Disponibilizar a comercialização na Livraria Universitária de livros de autores regionais, nacionais e internacionais;
- Descentralizar a Livraria Universitária para todos os campi;
- Implantar caixas bancárias e outros serviços essenciais nas dependências das unidades da UFAM;
- Discutir com ampla participação da comunidade dos campi do interior os critérios de remoção e mobilidade intercampi;
- Ofertar editais públicos de chamamento para convênios que ofereceram vantagens e descontos aos servidores da UFAM, como escolas para os filhos/dependentes, óticas, drogarias, shows culturais, cinemas, lojas de materiais escolares e departamentos, entre outros;
- Ampliar e estruturar o SIASS para que promova suas ações, com ênfase nas demandas criadas pela pandemia;
- Revitalizar as colônias de férias das crianças com apoio dos cursos de graduação.

## 2. PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

---

**Uma gestão precisa planejar. E o planejamento precisa ser feito de forma participativa, com responsabilidade e transparência, para que se efetive como o resultado dos anseios da comunidade.**

---

### PROPOSTAS

- Atualizar o plano estratégico da UFAM, adequando a sua Missão, os seus Objetivos e a sua Visão aos novos tempos e às novas demandas;
- Manter e executar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFAM;
- Consolidar a descentralização da execução orçamentária e financeira da UFAM, como foi feito nos campi do interior;
- Construção de uma rede sustentável entre as Reitorias;
- Proporcionar treinamentos em elaboração, planejamento, criação e execução de projetos de ciência e tecnologia de P&D com a Suframa.
- Discutir, de forma coletiva, a manutenção e regulamentação do trabalho remoto ou híbrido, com qualidade e apoio institucional, como uma opção de composição da carga horária de servidores;
- Prover treinamentos específicos, dando maior conhecimento operacional do Sistema SIAFI para possibilitar a realização dos empenhos nos próprios campi;
- Capacitar os TAE's para utilização dos sistemas SIAFI, SIASG, SIMEC, SIGEPE, SIORG, COMPRASNET, visando a ter uma maior autonomia, uma maior rapidez e a melhor qualidade nas decisões locais;

- Consolidar a implantação do processo administrativo eletrônico, reduzindo os processos físicos caros, ultrapassados e lentos, que levavam até 15 dias para ir e voltar entre Manaus e o interior, por malote;
- Consolidar a organização da Governança;
- Consolidar o monitoramento da Integridade e Gestão de Riscos da UFAM;
- Consolidar a coordenação, aperfeiçoamento e monitoramento das ações institucionais por meio do Portal Transparência UFAM, criado na Gestão atual;
- Consolidar o mapeamento dos processos estratégicos, táticos e operacionais administrativos, à integração de estagiários nos processos administrativos da UFAM, bem como no auxílio da desburocratização do serviço público;
- Consolidar a Gestão do banco de dados de projetos existentes na UFAM, criado na gestão atual, com o fim de conveniar, contratar e divulgar para a sociedade e obtenção de recursos extraorçamentários ou parcerias público-privadas para manter o envolvimento da universidade em atividades com a sociedade amazônica, brasileira e internacional;
- Consolidar, em conjunto com a PROEG, a manutenção das notas 4 institucional, EaD e IGC conseguidas na gestão atual;
- Manter a comunidade e a sociedade informadas das ações da UFAM por meio de seus relatórios de atividades, amplamente publicizados.
- Manter a UFAM participativa em termos de ANDIFES e seus fóruns, bem como as relações internacionais necessárias à divulgação e participação da universidade em parcerias e editais, no Brasil e no mundo;
- Manter a ampliação de captação de recursos suplementares para a consolidação e expansão da infraestrutura da UFAM;

- Ampliar o apoio às unidades acadêmicas dos campi fora da sede na obtenção dos requisitos para se tornem autônomas, bem como na aquisição de recursos suplementares, seja de custeio ou de investimento;
- Adquirir e implementar o Sistema Integrado de Gestão (SIG), que integre os diversos Sistemas utilizados pela UFAM: SIAFI, SIASG, SIMEC, SIGEPE, SIORG, COMPRASNET;
- Adquirir, desenvolver e implementar plataformas informatizadas por meio de aplicativos (Apps) para discentes, TAE's e docentes, para agilizar, desburocratizar e modernizar os processos administrativos e acadêmicos e para dar mobilidade aos usuários da UFAM;
- Consolidar a implantação de meios de economizar e otimizar os gastos de custeio em toda a UFAM por meio do acompanhamento e fiscalização in loco desses gastos, visando dar eficácia e diminuir o desperdício na instituição, com os seguintes itens:  
energia elétrica, material de expediente, limpeza e conservação e vigilância;
- Retomar as discussões da Estatuinte, buscando aprofundar o debate sobre a estrutura acadêmica/Institutos/Departamentos/ Cursos, adequando as instâncias coletivas de deliberação às instâncias executivas e às instituições de apoio.

### 3. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

---

A universidade pública brasileira, e principalmente as amazônicas, em contexto de forte desigualdade social e regional, tem relevante papel na elaboração e execução de políticas públicas de assistência estudantil, que garantem as condições de acesso e permanência, atingindo diretamente a reprodução do ciclo da evasão e ineficiência do gasto público. A universidade pública, diante de tal contexto e em sintonia com os direitos e garantias fundamentais, deve-se comportar como espaço político irradiador dos valores da diversidade e dignidade humana.

#### PROPOSTAS

- Incentivar e fortalecer a representação dos estudantes junto aos conselhos superiores e de unidades;
- Estabelecer parcerias com agentes das esferas governamentais e setor produtivo para a ampliação de recursos destinados a assistência estudantil;
- Ampliar e consolidar o Programa de Educação Tutorial (PET) e as empresas juniores;
- Ampliar o apoio institucional para a realização da Semana de Acolhimento aos Calouros nos Centros de Convivência de todos os campi;
- Consolidar as ações de apoio, participação e realização dos jogos universitários e demais eventos esportivos;

- **Garantir a acessibilidade dos estudantes com deficiências e necessidades especiais às dependências da instituição, como direito inalienável à inclusão social;**
- **Consolidar as ações direcionadas ao acompanhamento dos egressos, principalmente a formação continuada, acesso a acervos, bibliotecas, laboratórios e atividades esportivas;**
- **Fortalecer os programas de apoio pedagógico e financeiro que potencializem a permanência dos estudantes até a conclusão de seus cursos e, com isso, reduzir a evasão e retenção;**
- **Melhorar continuamente a alimentação servida no Restaurante Universitário;**
- **Ampliar as ações de enfrentamento e combate a todas as formas de discriminação, assédio e violências de todos os tipos;**
- **Criar as condições administrativas e orçamentarias para a institucionalização de uma política de assistência estudantil mais ampla;**
- **Assegurar a qualidade dos serviços vinculados a assistência estudantil;**
- **Criar condições institucionais e políticas para a criação da Pró reitoria de Assistência Estudantil como instrumento de busca da qualidade dos serviços e eficiência das ações;**
- **Apoiar e fortalecer o Congresso dos Estudantes, como fórum de debates e deliberações de temas de interesse da comunidade acadêmica;**
- **Potencializar as ações administrativas e orçamentarias que garantam a ampliação e a qualidade do acesso à internet;**

- 

**Promover a qualidade e a segurança dos serviços de transporte urbano por meio de parcerias com os órgãos de controle, Prefeitura Municipal de Manaus e a representação das empresas concessionárias.**



## 4. INTERNACIONALIZAÇÃO

---

Com a diminuição de fronteiras e o necessário intercâmbio de conhecimentos, a UFAM deve ocupar o espaço protagonista de universidade da Amazônia e buscar ampliar parcerias, cooperações técnicas e acadêmicas com outras instituições, incluindo nessas parcerias as universidades internacionais. O processo de internacionalização deve ser executado de forma consistente e multilateral, atingindo todos os segmentos e áreas da universidade.

---

### PROPOSTAS

- Ampliar as ações de internacionalização da UFAM, chegando aos cinco continentes, utilizando o potencial simbólico da universidade;
- Ampliar os acordos de cooperação e os acordos bilaterais e multilaterais;
- Criar estratégias de divulgação de informações e das ações da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII), em vários idiomas, a fim de fomentar os contatos e efetivar cooperações e acordos;
- Desenvolver campanhas para o público interno para informar e despertar o interesse da comunidade acadêmica sobre as ações de internacionalização;
- Ampliar a divulgação, em vários idiomas, das ações da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais na página institucional no sítio da UFAM;
- Desenvolver programas e projetos que privilegiem a mobilidade virtual, com o devido acompanhamento;

- 

**Triplicar o contingente de pessoas que vêm à UFAM para realizar atividades acadêmicas;**

- **Duplicar o contingente de pessoas que saem da UFAM para outras universidades em atividades acadêmicas;**
- **Ampliar a participação da UFAM em programas internacionais de várias naturezas;**
- **Preparar projetos correlatos à internacionalização por meio de consultorias e de utilização da inteligência coletiva da UFAM;**
- **Ampliar a participação da UFAM em redes de Universidades para potencializar a possibilidade de cooperação;**
- **Estimular a política de formação pós-doutoral em países de distintos idiomas;**
- **Criar comitês de trabalho para focar no diagnóstico, na elaboração e no acompanhamento de ações específicas de internacionalização;**
- **Contemplar nas políticas de internacionalização a América Latina e o Caribe, além dos países asiáticos;**
- **Ampliar as relações com as representações diplomáticas dos diversos países a fim de estreitar e potencializar as ações.**

## **5. GRADUAÇÃO**

---

**A UFAM, como Instituição Federal de Ensino Superior de excelência, valoriza a qualidade de seus cursos de graduação, garantindo a qualidade da formação cidadã e profissional de seus estudantes, pautada nos princípios da democracia, isonomia, ética, competência, economicidade e desenvolvimento regional amazônico.**

---

## PROPOSTAS

- **Atualizar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tendo por base a atual realidade multicampi da UFAM e o contexto social do país, do Amazonas e da Região Norte;**
- **Incentivar a atualização e modificação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos existentes, orientando a verificação das necessidades do segmento estudantil, o mundo do trabalho, as diretrizes e normativas dos órgãos da educação e de cada profissão, com permanente apoio do Departamento de Apoio ao Ensino da PROEG;**
- **Criar projetos estratégicos que viabilizem a realização de ações administrativas relacionadas às ações acadêmicas para que as equipes multidisciplinares dos campi atuem de modo sistemático e em rede institucionalizada;**
- **Criar o Programa Institucional Permanente de Auxílio Digital (PIPAD), no âmbito da PROEG, para provimento e participação estudantil em atividades pedagógicas não presenciais; Continuar elevando o Índice Geral de Cursos (IGC) da UFAM e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC's) por meio da análise e ações específicas relativas às ações planejadas e programadas, conforme o PDI institucional vigente;**
- **Promover e fortalecer as ações de avaliação institucional e de cursos de graduação pelo Inep/MEC e pelas autoavaliações internas;**
- **Manter o diálogo permanente com os segmentos de docentes, discentes e servidoras e servidores técnico-administrativos das Unidades Acadêmicas da UFAM, da capital e dos campi do interior;**
- **Expandir o diálogo contínuo com as diferentes entidades de classe das profissões, instituições/órgãos/empresas parceiras e sociedade,**

- 

visando à ampliação da rede de contatos junto a potenciais empregadores;

- Consolidar a descentralização e informatização dos processos administrativos e acadêmicos relacionados ao ensino de graduação;
- Integrar o e-Campus com o *Google Classroom* para que todas as disciplinas tenham uma sala de aula virtual;
- Facilitar a logística das práticas de campo fora da sede de origem, com garantia de orçamento;
- Ampliar a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos e administrativos das Pró-reitorias de Ensino de Graduação (PROEG), de Pós-Graduação (PROPESP) e de Extensão (PROEX) para permitir a interconectividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- 

**Ampliar a internacionalização de convênios de cooperação com outros para fortalecer as relações educacionais de intercâmbio e mobilidade estudantil e docente;**

- **Fortalecer o processo de avaliação institucional e de cursos, diagnosticando as necessidades de melhorias, implementações e alterações para o alcance dos objetivos de qualidade no ensino, pesquisa e extensão, tendo por base os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), das avaliações externas do Inep/MEC e avaliação internas da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA);**
- **Criar a Revista Eletrônica da Graduação da UFAM.**
- **Consolidar a ampliação da oferta de bolsas de monitoria com divisão de cotas igualitária entre os cursos;**
- **Implantar o projeto de pesquisa sobre o ensino de graduação na UFAM com o objetivo de levantar os indicadores de sucesso e taxas de evasão, retenção, necessidade e planejamento de expansão de cursos de graduação;**
- **Elaborar, em conjunto com a Biblioteca Central e a Unidades Acadêmicas, um plano de aquisição de títulos para manter atualizado o acervo das bibliotecas da capital e dos campi do interior;**
- **Consolidar as ações com o objetivo de reduzir a retenção de alunos da graduação a fim de minimizar o jubramento e a desperiodização;**
- **Criar o programa de virtualização digital dos processos de ensino-aprendizagem de graduação, com garantia da manutenção dos cursos presenciais;**

**Possibilitar e estimular institucionalmente a mobilidade docente intercampi;**

- 
- **Ampliar a experiência do professor aposentado voluntário a fim de aproveitar a expertise do docente na qualidade dos cursos;**
- **Ampliar a oferta de cursos EaD e o acesso à educação no interior do estado do Amazonas.**

## 6. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

---

**Fortalecer, consolidar e ampliar a pós-graduação é uma das diretrizes fundamentais desta proposta de gestão. Uma universidade se fortalece quando desenvolve pesquisa e quando a pesquisa que nela se desenvolve responde às necessidades e demandas da sociedade que a financia.**

---

### PROPOSTAS

- Fortalecer e atualizar as Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação, formação e produção acadêmica e científica da UFAM, em ampla interação com a comunidade;
- Fortalecer e ampliar o Programa de Iniciação Científica/PIBIC, visando à formação científica dos Graduandos da UFAM;
- Estabelecer o Programa para fortalecimento dos laboratórios multiusuários em plataforma unificada, observando também os laboratórios temáticos;
- Devolver as GRUs para os devidos Programas de Pós-Graduação que geraram os recursos;
- Descentralizar os comitês de Ética e criação de Subcomitês por áreas acadêmicas onde se trabalha com vida;
- Constituir Escritório de apoio para elaboração de Projetos de cooperação técnico-científica com instituições públicas e privadas, especialmente para captação de recursos para o desenvolvimento científico;

- **Consolidar o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação, quanto à infraestrutura, ao quantitativo de servidores e à capacitação de servidores em temas relevantes;**
- **Apoiar a formulação de Projetos de novos Cursos de Mestrado e Doutorado nas Unidades Acadêmicas da UFAM, da capital e do interior do Estado;**
- **Organizar discussão coletiva para reestruturação do PIBIC e dos demais programas a partir das especificidades de áreas do conhecimento;**
- **Fortalecer e executar o Programa de Apoio à Consolidação e Melhoria da Qualidade da Pós-Graduação – PACPG/UFAM, com Planejamento Estratégico para o quadriênio 2022/2025;**
- **Manter parcerias interinstitucionais para formação, em áreas estratégicas, dos servidores da UFAM (DINTER/MINTER);**
- **Estimular a ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu, para atender à demanda existente na região;**
- **Estabelecer política para apoio ao Jovem Doutor da UFAM, especialmente para fortalecer os Programas de Pós-Graduação;**
- **Implantar Programas de Pós-Graduação institucional Stricto Sensu, em várias modalidades, possibilitando a participação efetiva dos servidores técnico-administrativos.**
- **Ampliar e apoiar os grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e desenvolver estratégias de atração de jovens doutores e pesquisadores visitantes para a participação nos Programas de Pós-Graduação;**



- Apoiar a oferta de cursos de inglês para os alunos da Pós-graduação, com vistas à ampliação de intercâmbios internacionais dos Programas de Pós-graduação;
- Investir continuamente junto às Instituições de fomento à pesquisa, nos setores públicos e privados, para a aquisição de bolsas de estudo para Graduandos, Pós-graduandos e Professores-Pesquisadores, visando as condições efetivas, de estudo, pesquisa e produção do conhecimento na UFAM;
- Publicar catálogo bianual sobre os dados da produção dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFAM;
- Ampliar a política de fomento à publicação de artigos qualificados e produção bibliográfica em articulação com a Editora – EDUA/UFAM;
- Apoiar a participação dos pesquisadores em congressos e conferências para apresentação de seus trabalhos;
- Incentivar a sistematização e socialização dos conhecimentos oriundos das populações tradicionais da Amazônia, visando à inter-relação e constituição de novos agrupamentos de estudos e pesquisadores na formulação de novos marcos dos saberes, conhecimentos e tecnologias;
- Fortalecer as organizações de estudantes pós-graduandos e pesquisadores no sentido de proporcionar a escuta contínua sobre as demandas organizacionais, curriculares e de inovação nos Cursos de Pós-Graduação;

Promover a realização de Congresso/Seminário de todos os programas de Pós-graduação para socialização de teses e dissertações produzidas e publicação de anais;

- 
- Fomentar a política de periódicos acadêmicos, com a adoção do DOI (*Digital Object Identifier*), para promover a sua integração com outras plataformas e com indexadores, em especial os estrangeiros;
- Adequar os periódicos às normas e critérios que são disponibilizadas no site de cada um para realizar cadastro nos indexadores e bases de dados como Scopus, Scielo e *Web of Science*;
- Criar condições institucionais para que as revistas publiquem versões em línguas internacionais (como o inglês e espanhol) das páginas web dos periódicos, com informações como foco, escopo e diretrizes;
- Ampliar o fomento para as publicações das pesquisas pela Editora da Universidade (EDUA);
- Estimular autores estrangeiros a publicar nos periódicos da UFAM, assumindo institucionalmente os custos de tradução;
- Ampliar a presença de pesquisadores estrangeiros no corpo editorial das revistas da UFAM.

## 7. EXTENSÃO E CULTURA

---

A Amazônia reflete de maneira direta e impactante o esplendor e a vivacidade da natureza, com a sua biodiversidade e ao mesmo tempo, a presença histórica e heroica de sua população, vista a partir de uma complexa socio diversidade. A extensão, como fazer acadêmico, estabelece vínculo estrito com as demandas sociais, promovendo os valores da cultura, cidadania, democracia e sustentabilidade. Fazer ações de extensão na Amazônia comporta um vibrante trabalho de integração da interdisciplinaridade, do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a relação dialógica entre universidade e sociedade. Todo esse processo cria um ambiente favorável à troca de saberes, o que possibilita as

## **ressignificações do conhecimento científico e popular por parte dos atores sociais.**

---

### **PROPOSTAS**

- **Implantar a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, conforme disposto na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;**
- **Consolidar os indicadores auditáveis de acompanhamento e avaliação das modalidades de extensão;**
- **Consolidar o Catálogo das Ações de Extensão, como meio de informação e comunicação, ao público interno e externo, dos resultados das ações de extensão;**
- **Implementar calendário de visitas técnicas da Pró-reitoria de Extensão aos comitês de extensão da Capital e Interior;**  
**Criar estrutura de apoio administrativo aos Comitês de Extensão das unidades acadêmicas da capital e do interior;**
- **Criar a revista Amazônia: Extensão, Cultura e Sustentabilidade, como meio de consolidação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;**
- **Incentivar a criação de cursos de extensão na modalidade educação a distância, em função das distâncias amazônicas, das demandas comunitárias, da economia e do aprimoramento tecnológico;**
- **Criar parcerias estratégicas com o setor produtivo e governamental para o financiamento de programas e projetos de extensão;**

- 
- **Aumentar a dotação orçamentaria destinada às distintas modalidades de extensão, em razão da curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação;**
- **Atuar na criação da Semana de Extensão, tanto na capital quanto no interior, como evento de exposição de programas e projetos e oportunidade de trocas de experiências e saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade;**
- **Fortalecer a presença da universidade nos fóruns nacionais e regionais de elaboração e debate das políticas de extensão;**
- **Consolidar o Centro de Artes (CAUA) como espaço de diálogos entre as diferentes formas de saber, como espaço intercultural e de aproximação dos vários segmentos da comunidade acadêmica;**

- **Atuar para transformar o Museu Amazônico em um espaço cultural, educacional e científico de atração da comunidade acadêmica;**
  - **Criar as condições técnicas e orçamentarias para a digitalização do acervo do Museu Amazônico, diante da demanda da sociedade por democratização do acesso à cultura;**
  - **Criar estímulos para uma maior participação dos programas de pós-graduação nas ações de extensão;**
  - **Criar instrumentos de política cultural que permitam acesso à comunidade universitária e a comunidade em geral aos bens culturais produzidos e em acervo da Universidade Federal do Amazonas.**
  - **Fortalecer os instrumentos de apoio administrativo dos departamentos e coordenações da Pró-reitoria de Extensão;**
  - **Consolidar a modalidade Programa Institucional de Extensão Universitária, em razão do seu caráter multidisciplinar e agente integrador da pesquisa e ensino;**
  - **Criar as condições institucionais para o estabelecimento de parcerias com o setor produtivo e governamental para o incremento das bolsas de extensão;**
  - **Fortalecer o trabalho da Câmara de Extensão e Interiorização;**
  - **Criar as condições institucionais para o oferecimento de capacitação em gestão da extensão para docentes e técnicos em educação;**
- Ampliar e fortalecer as modalidades Programa de Atividade Curricular de Extensão – PACE e Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX emergenciais, em razão do cenário de pandemia por COVID-19;**

- 
- **Estimular e garantir as condições institucionais para apresentações de grupos culturais nos centros de convivência;**
- **Ampliar a modalidade Programa de Atividade Curricular de Extensão – PACE afirmativo, em observação à inserção cidadã de grupos sociais e étnicos;**
- **Consolidar o Projeto Fórum para o Desenvolvimento do Amazonas, de iniciativa da Pró-reitoria de Extensão, principalmente no sentido de contribuir para a elaboração de projetos voltados a sustentabilidade, política de rendas e empregabilidade;**
- **Ampliar e consolidar as ações de extensão no campo das políticas de ação afirmativa;**
- **Fortalecer a institucionalização das ações de extensão, em conformidade com a Resolução 7 do Conselho Nacional de Educação;**
- **Incentivar a interdisciplinaridade nos programas e projetos de extensão;**
- **Consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão;**
- **Incentivar as ações de extensão relacionadas ao tema transversal da educação ambiental e da saúde comunitária em tempos de pandemia;**  
**Consolidar o CEL – Centro de Línguas, vinculado à Faculdade de Letras, como apoio institucional ampliado;**
- **Estimular ações de extensão, por meio de tratados de cooperação internacional, com as instituições universitárias localizadas nos países que fazem fronteira com a Amazônia.**

## 8. INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

---

O grande desafio da gestão no século 21 é compatibilizar desenvolvimento com a sustentabilidade das ações em relação ao Meio Ambiente. É imprescindível que uma gestão que se propõe a dar rumos a uma universidade importante como a nossa UFAM provoque esse diálogo entre a necessidade de crescimento para atender às demandas sempre crescentes da realidade e a proteção racional do Meio Ambiente. Por isso incluímos esta diretriz em nossa proposta.

---

### PROPOSTAS

- Elaborar e realizar audiências públicas do Zoneamento Econômico Ambiental e o Plano Ambiental da UFAM;
- Estruturar e dinamizar o acervo florestal do Campus Universitário, visando aperfeiçoá-lo como Área de Proteção Ambiental privilegiada;
- Promover o diagnóstico do Zoneamento Econômico Ecológico da UFAM (Itacoatiara, Parintins, Humaitá, Benjamin Constant e Coari);
- Construir o Plano de Gestão Ambiental de todas os campi da UFAM;
- Proteger a fauna e a flora da UFAM, mantendo o maior fragmento florestal urbano do Brasil;
- Ampliar a cobertura de espaços de locomoção que ligam o acesso à rede de transporte, protegendo a comunidade de usuários do transporte coletivo das intempéries climáticas;

- Tornar perene as pistas internas de rolamento onde for necessário, protegendo os animais com telas e túneis;
- Dotar o campus Manaus de ciclovias no sentido Norte-Sul, com o estabelecimento de bicicletário;
- Aumentar a Sinalização da existência de animais silvestres na APA UFAM;
- Catalogar e sinalizar as espécies vegetais do entorno das vias terrestres, tornando-as Ecobibliotecas.
- Implantar redes, passarelas e telas de conectividade entre os dois lados das vias de acesso aos prédios em todos os campi da UFAM;
- Criar estações de energia solar, tornando a UFAM a primeira Universidade Sustentável em energia do país;
- Minimizar os problemas gerados com a interrupção do fornecimento de energia, ampliando o número de grupos geradores;
- Instalar energia solar no Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV;
- Agilizar a conclusão das obras inacabadas, criando uma força tarefa que busque identificar e resolver os problemas legais e técnicos;
- Fazer parcerias intersetoriais na UFAM;
- Elaborar uma campanha de Educação Ambiental para a economia racional de energia;
- Implantar árvores nativas do ecossistema APA-UFAM nas áreas degradadas;
- Debater e estabelecer, com respeito e responsabilidade, políticas e ações relacionadas ao abandono e ocupação de animais domésticos na



APA UFAM, bem como nas dependências das unidades acadêmicas fora da sede;

- Incentivar programas e projetos direcionados para a Bioeconomia Amazônica;
- Equipar o Centro de Educação a Distância com equipamentos apropriados para EaD, bem como prover infraestrutura de pessoal para o Centro;
- Conectar todos os setores da UFAM à Internet.

## 9. INTERIORIZAÇÃO

---

Já há algum tempo, a Universidade Federal do Amazonas iniciou o processo de ampliação de sua atuação, saindo de uma concentração na capital do Estado para o atendimento das necessidades de implementação de seus campi no interior do Amazonas. No entanto, reconhecemos que essa descentralização ainda precisa avançar em vários aspectos a fim de atender às especificidades desses campi. É a necessidade de um olhar diferenciado para atender ao passivo ainda devido e atender igualmente às especificidades do interior que nos faz incluir nas diretrizes de gestão um foco especial na interiorização.

---

### PROPOSTAS

- Aumentar os espaços das Bibliotecas;
- Priorizar as construções paralisadas de blocos pela falta de cumprimento do Projeto Reuni;
- Fortalecer os Laboratórios de Ensino;

- **Implementar Fazendas Universitárias para os campi onde haja cursos na Área de Ciências Agrárias;**
- **Implantar o Cartão Emergencial para manutenções prediais;**
- **Delegar os diagnósticos das necessidades dos campi do interior aos próprios campi;**
- **Avaliar o dimensionamento e déficit no quantitativo de servidores nos campi do interior a fim de minimizar esse déficit;**
- **Corrigir a distorção do quantitativo de servidoras e servidores TAE's no interior;**
- **Descentralizar as atividades administrativas, com contratação de mais TAE's;**
- **Viabilizar o retorno do auxílio financeiro a programas de iniciação científica;**
- **Ampliar o auxílio PNAEs;**
- **Melhorar o orçamento dos campi, de forma que o orçamento acompanhe o aumento do custeio;**
- **Definir política de redistribuição clara para quem está em estágio probatório e para quem retorna de pós-graduação stricto sensu.**
- **Providenciar manutenção periódica por meio de visitas técnicas frequentes dos engenheiros da PCU;**
- **Buscar Emendas Parlamentares para a construção de Bibliotecas nas unidades acadêmicas do interior;**
- **Possibilitar a criação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu;**

- **Promover a presença das Pró-reitoras de forma mais efetiva no interior;**
- **Promover audiências on-line entre a Reitoria e Pró-reitorias e as unidades acadêmicas do interior;**
- **Ativar programa de capacitação contínua dos TAE's e docentes, considerando as especificidades dos campi do interior;**
- **Contratar empresa para fornecer infraestrutura para a Conectividade do Alto Solimões, com projeto já em fase de finalização.**

# 10. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

---

Informação e conhecimento são duas palavras chaves no fazer universitário. A informação é a matéria-prima do planejamento e, portanto, fundamental para que uma gestão aconteça de forma rápida, confiável e consistente. O conhecimento, que é a informação relevante e contextualizada, é a matéria-prima do fazer acadêmico. Sem criar as condicionalidades para que se faça a gestão tanto da informação quanto do conhecimento, a universidade se perde nos labirintos da desorganização e dissipa o conhecimento produzido antes que ele seja transformador. Essa é a importância desta diretriz no nosso plano de gestão.

---

## PROPOSTAS

- Expandir a Política Tecnológica de informatização, acesso e conectividade dentro da Universidade;
- Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do CTIC;
- Garantir as condições tecnológicas e de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do trabalho de docentes e de servidoras e servidores técnico-administrativos, bem como dotar os discentes de acesso à infraestrutura de apoio ao percurso acadêmico;
- Fortalecer a política de gestão documental e da informação de toda a universidade, visando desburocratizar e racionalizar, assim como fortalecer a sustentabilidade, a memória e a segurança dos dados;
- Modernizar as condições tecnológicas e de infraestruturas do Arquivo Central da UFAM, visando a gestão documental (físico e digital);

- Fortalecer a Política de divulgação e popularização da informação e conhecimento e Ciência e Tecnologia produzida dentro da Universidade.
- Criar a Agência de Comunicação da UFAM, visando não somente à comunicação institucional, mas também à organização das políticas de divulgação e popularização de C&T;
- Fortalecer as estratégias de diálogo dos diversos setores da UFAM, como CTIC, TV UFAM, EDUA e Biblioteca Central, na criação de ações para auxiliar na qualidade e amadurecimento da divulgação e popularização da C&T, como os periódicos científicos, apoio da tradução de trabalhos para publicação em periódicos internacionais, e a própria organização, divulgação e a popularização da produção científica dos laboratórios, grupos e projetos científicos da UFAM;
- Implementar ações visando a adequação da UFAM no âmbito da gestão e preservação de dados e informações, de acordo com as  
Leis: nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais);  
Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação); e a Lei nº 13.726/2018 (“Lei da desburocratização”);
- Criar o Centro de Comunicação, Documentação e Tecnologia, para aglutinar os setores e ações envolvendo as Políticas de Comunicação, gestão documental e da informação e da gestão tecnológica na UFAM.



Desenhos dos candidatos feitos pelo professor Valter Mesquita, da FAARTES.